

DISTRIBUIÇÃO DAS FAMÍLIAS DE ARANHAS ENCONTRADAS NO ESTRATO ARBUSTIVO DA RESERVA BIOLÓGICA DO LAMI (RBL), POA, RS. Schmidt, LEC¹; Cruz, E²; Araújo, AM² UFRGS; ¹ PPG Ecologia; ² Depto. Genética; ¹ bozopoa@hotmail.com , Porto Alegre, RS.

Devido a emergência em avaliar a qualidade dos ambientes disponíveis às populações naturais de animais e vegetais, faz-se necessária a definição de grupos de organismos capazes de diagnosticar as condições do habitat ao qual estão inseridos. Desta maneira, está sendo realizado, desde fevereiro de 2000, o monitoramento da assembléia de aranhas ocorrentes no estrato arbustivo da Reserva Biológica do Lami (RBL), objetivando a busca de padrões de ocorrência e abundância do grupo em diferentes ambientes e épocas do ano. Estes padrões são importantes não apenas para a dinâmica daquele sistema, mas também por servirem de apoio para a implementação do plano de manejo da reserva. Para a qualificação e a quantificação das famílias de aranhas da Reserva, foi empregado o método do Guarda-chuva Entomológico em expedições bimestrais ao local. Até o momento, foram encontradas 27 famílias de aranhas (incluindo-se amostras de fev/2001), todas pertencentes ao grupo Araneoclada, sendo que apenas seis destas (Araneidae, Anyphaenidae, Linyphiidae, Salticidae, Theridiidae e Thomisidae), contribuem com pelo menos 90% da abundância relativa amostrada. As medidas de diversidade ecológica avaliadas (índices de diversidade), mostraram que os ambientes avaliados na RBL possuem uma dinâmica muito acentuada ao longo do ano, tanto para riqueza quanto para heterogeneidade e equitabilidade. Estas variações parecem estar intimamente relacionadas à questões estruturais das áreas amostradas, que deverão ser melhor avaliadas neste segundo ano de trabalho.